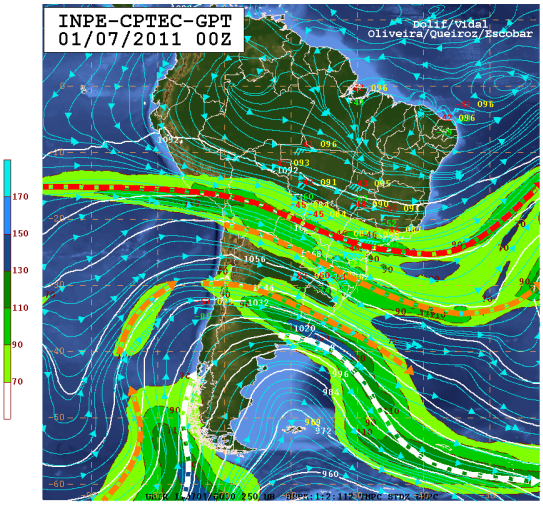
Análise Sinótica

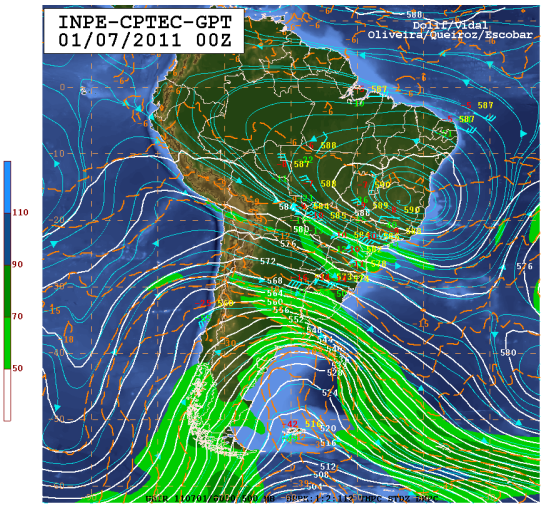
01 July 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



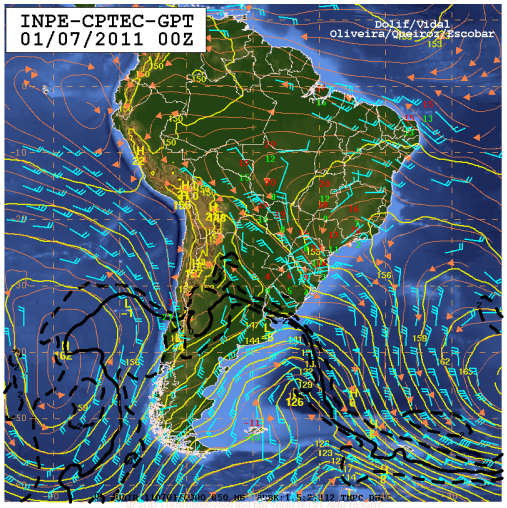
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 01/07, observa-se a persistência do Jato Subtropical (JST) entre a Bolívia, MS e SP. Um ramo norte do Jato Polar (RNJP) atua entre extremo norte da Argentina, Paraguai e centro-sul do Sul do Brasil. Este máximo de vento está associado à parte dianteira do cavado que atua ao sul de 15S entre o Pacífico e parte do continente, até 30S aproximadamente. Este cavado causou chuva principalmente entre MS, PR (imagem de satélite) e SC, onde a convergência de massa quente e úmida pelos ventos de noroeste está ativa. Outra onda baroclínica que está associada a um intenso gradiente de temperatura é observada sobre o Sul do continente (ao sul de 30S) e é sua evolução que mudará o tempo no Brasil nos próximos dias. Nesta área um RNJP e o ramo sul do Jato Polar (RSJP) estão acoplados indicando este gradiente. No norte do Brasil, um escoamento difluente é notado entre os setores oeste e norte e favorece a convecção.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 01/07, observa-se o reflexo dos sistemas comentados em altitude: o cavado que atua entre o Pacífico e o Sul do Brasil e o cavado frontal que atua no sul do continente. Observa-se um anticiclone que atua sobre o centro e nordeste do Brasil . A persistência deste sistema gera aquecimento devido à compressão adiabática e um entranhamento de ar seco de níveis altos da troposfera, o que auxilia o tempo seco no interior desta área, indicado nos baixos valores de Umidade Relativa como 26% no sul do TO e 24% no sul de GO.

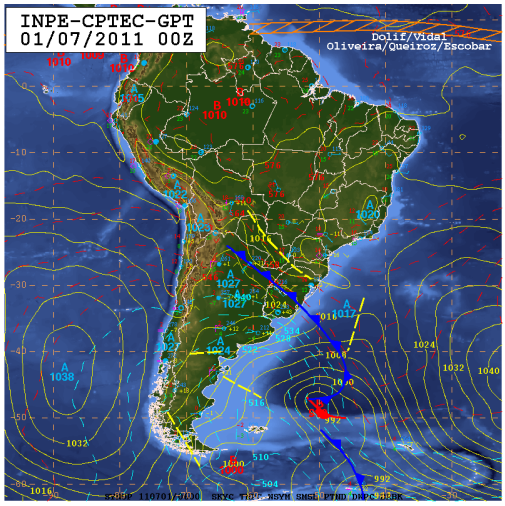
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 01/07, o forte fluxo de noroeste visto nas barbelas de vento predomina entre Bolívia, MS, Paraguai e centro-sul do Brasil. Este escoamento, como já comentado anteriormente, transporta ar relativamente mais quente e úmido, o que colabora para a instabilidade entre o MS e Região Sul do Brasil. No leste do Nordeste observa-se um fluxo de ventos mais significativos de sudeste e associado a orografia auxiliou a chuva no leste da BA, com volumes em torno de 50 mm. A linha da isoterma de zero grau atua ao sul do Uruguai, onde atua a significativa onda baroclínica.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

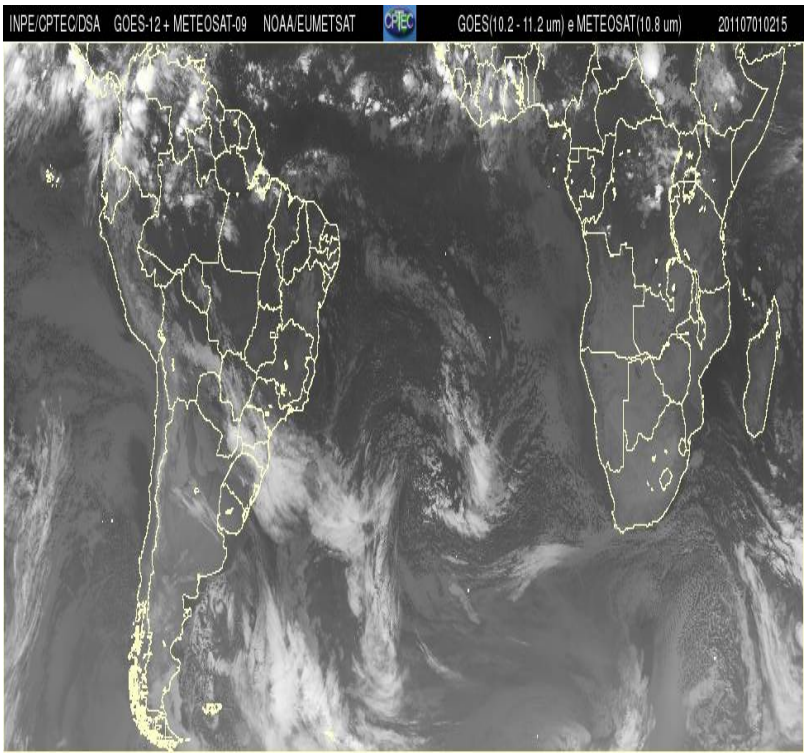
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 01/07, observa-se uma frente fria entre o norte da Argentina e o sul do RS, entendendo-se pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 995 hPa posicionado em 49S/50W. Este sistema é reflexo do cavado frontal comentado em altitude. Na dianteira desse sistema frontal sobre o continente, nota-se um cavado entre o sudeste da Bolívia e o norte do RS, que é reflexo do cavado também comentado em altitude. Outros dois cavados são vistos sobre o centro-sul da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 45S/10W, com valor pontual de 1048 hPa. Sua circulação atua sobre parte da faixa leste do Brasil, com um cavamento nas isóbaras na faixa leste da BA, que reforça a convergência de umidade neste setor. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1038 hPa, posicionada em torno de 44S/89W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N e 10N no Pacífico e no Atlântico em torno de 8N e 10N.

Satélite

01 July 2011 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

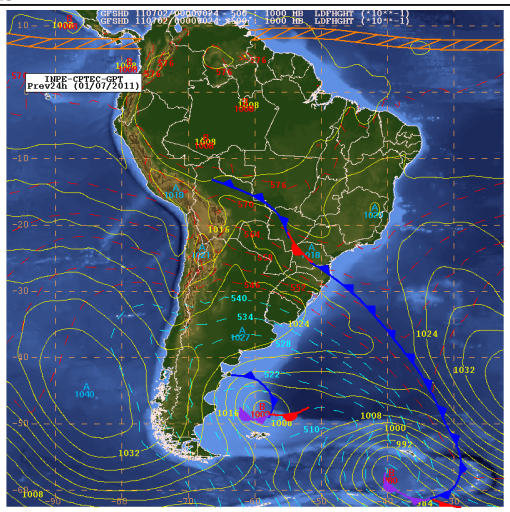
Previsão

Hoje (01/07) o cavado frontal deverá acoplar-se a área de convergência provocada pelo cavado no Sul do Brasil, causando significativa instabilidade entre SC, PR, sul de MS e de SP. Quando a frente fria se acopla ao cavado que já atua no Sul do Brasil, terá um processo ciclogenético a leste da Região Sul. A intensa massa de ar pós-frontal atua no sul do Brasil já hoje, quando derruba a temperatura máxima no sul e oeste do RS. A atuação da frente fria e seu deslocamento pelo Sul fortalecem a advecção de noroeste sobre SP, aumentando a instabilidade termodinâmica neste estado, incluindo sobre a capital entre a sexta e o sábado. Quando também espera-se pancadas de chuva. No sábado, a frente fria também se desloca entre norte do Sul e o sul do Sudeste. Na sexta e no sábado, o frio será intenso no Sul devido à temperatura baixa e ao vento. No RS deverá ocorrer temperatura abaixo de zero grau e geada na madrugada do sábado e do domingo. A temperatura máxima também ficará baixa neste final de semana no centro-sul do Brasil, além de um novo evento de friagem entre MT, AC e RO entre o domingo e a segunda-feira. No domingo, a forte advecção de leste/sudeste intensificada pelo acoplamento do ciclone associado à frente fria com outro ciclone extratropical mais ao sul, junto ao ar frio gerado pelo cavado em altitude poderá gerar neve na serra gaúcha (mesmo que fraca). Entre domingo e segunda-feira o anticiclone pós-frotal recuará no interior do continente, mas avançará pelo leste, assim a temperatura declinará no Sudeste e a massa de ar frio deverá chegar até o ES na segunda-feira. Com este deslocamento do anticiclone, a frente fria atuará apenas em parte do Sudeste, e não mais nas Regiões Centro-Oeste e Norte.

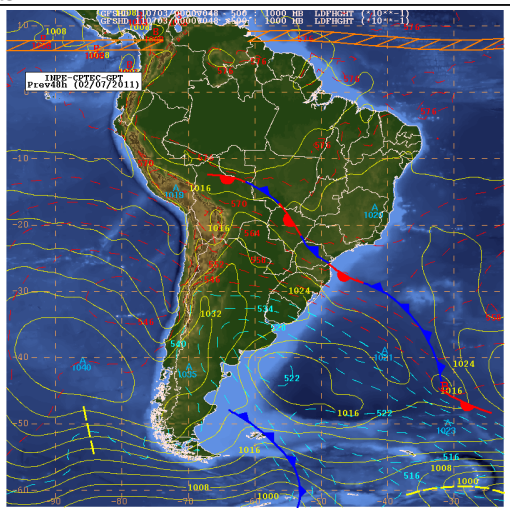
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

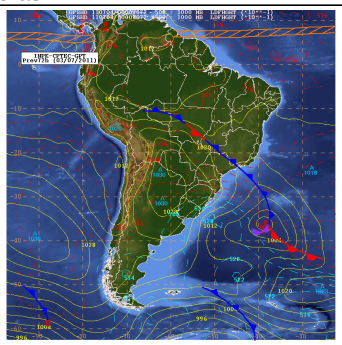


48 horas

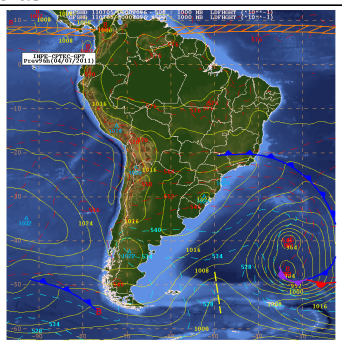
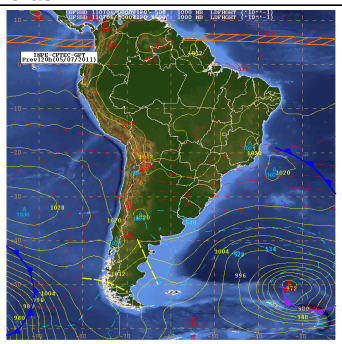


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas